



## A REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA CULTURA GAÚCHA

Maria Clara Sost dos Santos <sup>1</sup>  
Jessica Carolina Fassbinder Adamski <sup>2</sup>  
Laura Fernanda Spillari Seidel <sup>3</sup>  
Denise Viviane Scheffler Marczewski <sup>4</sup>

**Instituição:** Escola Técnica Estadual 25 de Julho

**Modalidade:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Ciências Humanas e suas Tecnologias

### 1. INTRODUÇÃO:

A escolha do tema “A REPRESENTATIVIDADE FEMININA E A CULTURA GAÚCHA”, foi motivada pela sua extrema relevância, e merece ser explorada por várias razões, dentre elas a preservação da cultura gaúcha.

Historicamente o Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) desempenha um papel significativo na preservação e na promoção da cultura, incluindo suas tradições, costumes, músicas, dança e vestuário que foi pensado por figuras masculinas, com pouca representatividade e visibilidade para as mulheres.

Esta pesquisa busca ir além, abordando não apenas os desafios enfrentados por essas mulheres, mas também examinando a importância de reconhecer e valorizar as contribuições das mulheres para a cultura gaúcha.

Pretende-se oferecer informações sobre como a figura da mulher é importante dentro dessa cultura, e dessa forma, contribuindo para um atendimento mais abrangente e compassivo das questões enfrentadas por essas mulheres, e ao mesmo tempo proporcionar a criação de um ambiente mais inclusivo e igualitário para todos. Isso inclui não apenas suas habilidades nas áreas de dança, música e artes, mas também seu papel na transmissão de tradições e no fortalecimento da identidade cultural gaúcha nas comunidades.

<sup>1</sup>Aluna do segundo ano da E.T.E. 25 de Julho, maria-csdsantos@educar.rs.gov.br

<sup>2</sup>Aluna do segundo ano da E.T.E 25 de Julho, jessica-cfadamski@educar.rs.gov.br

<sup>3</sup>Aluna do segundo ano da E.T.E 25 de Julho, laura-6589958@educar.rs.gov.br

<sup>4</sup>Professora da E.T.E 25 de julho, denise-vsmarczewski@educar.rs.gov.br



Temos como objetivo relatar onde e quando começou a ser desenvolvida a representatividade feminina dentro dos meios tradicionalistas ao longo dos anos, e também apresentar de quais formas têm ganhado espaço na ocupação de lugares de liderança, além de trazer destaque a importante busca de igualdade da comunidade feminina em diferentes meios.

E para alcançarmos isso pretendemos apontar as evoluções e mudanças em relação à figura feminina dentro da comunidade tradicionalista gaúcha e como foram desenvolvidas, relatar a experiência de mulheres com funções essenciais dentro do movimento tradicionalista, destacar a inclusão e valorização da participação feminina dentro dele, e contribuir para a preservação e promoção da cultura gaúcha de forma inclusiva e diversificada.

## 2. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO:

Para a realização deste trabalho, foi utilizada uma abordagem de pesquisa qualitativa, onde diversas fontes de informação foram consultadas, analisamos livros e relatos acadêmicos disponíveis em sites, artigos e publicações recentes em revistas especializadas e sites confiáveis, e quantitativa pois criamos um formulário e abordamos perguntas relacionadas ao tema, e com isso finalizamos nossa pesquisa.

O grupo pensou e desenvolveu quase todo o trabalho na nossa instituição de ensino e com o auxílio da professora orientadora Denise Viviane Scheffler Marczewski e de outros professores e assim o nosso trabalho foi criando forma.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Com base nas respostas obtidas pelo nosso formulário: [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfMYHEBr0Sg50gIrff6vAY36cBFcTNJcq6-UTwVoeag8VuEYA/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfMYHEBr0Sg50gIrff6vAY36cBFcTNJcq6-UTwVoeag8VuEYA/viewform?usp=sf_link), analisamos que 50% das pessoas ainda acredita que as mulheres são adequadamente representadas na cultura gaúcha e apenas 22,7% pensam o contrário, a maioria tem a faixa etária de 14 a 18 anos. Também percebemos que 36,4% pensa que é na música a grande falta de representatividade feminina e com a maior porcentagem de 40,9% pensam que é na liderança em movimentos tradicionais. E a pergunta que mostra resultados semelhantes é quais ações você acredita que poderiam ser tomadas para aumentar a representatividade feminina na cultura gaúcha, com 31% na educação e conscientização sobre o papel das mulheres na cultura, e com 28,1% na promoção de eventos liderados por mulheres.

De acordo com CIOATO (2022), historicamente, o feminino, na formação étnica e cultural do Rio Grande do Sul, se mostra apagado em suas manifestações.



## 4. CONCLUSÃO:

Com base na nossa pesquisa quali-quantitativa percebemos que um grande número de estudantes pensa que as mulheres são bem representadas, e que têm papéis importantes dentro do Movimento Tradicionalista Gaúcho, mas com base nas nossas pesquisas elas têm uma representatividade limitada em posição de destaque e liderança, mesmo que ao longo dos anos houve um crescente reconhecimento da sua importância, e apesar desses avanços, as mulheres ainda enfrentam desafios significativos em relação a sua participação igualitária no MTG.

Entretanto, o nosso trabalho encontra-se em desenvolvimento e ainda continuamos com muitas pesquisas sobre esse tema, que ainda tem a ser estudado e explorado de diversas maneiras, e buscamos até procurar mais relatos e histórias vivenciadas por mulheres na cultura gaúcha.

## 5. REFERÊNCIAS:

Disponível

em: <https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/anais/sipinf/assets/edicoes/2019/artigo/20.pdf>,

acessado em: 15/04/2024

Disponível

em: <https://www.mtg.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Caderno-Pia-Janeiro-Marco.pdf>, acessado

em: 20/05/2024

Disponível

em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/semana-farroupilha/noticia/2021/09/a-forca-feminina-na-radicao-gaucha-cktond8n9006801938dft6ibx.html>, acessado em 12/06/2024

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/11861>, acessado em 27/06/2024

Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/1879?locale-attribute=es>, acessado em 19/07/2024

Disponível

em: <https://estanciavirtual.com.br/inicial/2018-11-25-a-forca-e-a-importancia-da-mulher-gaucha/>,

acessado em 11/06/2024

Disponível

em: <https://www.aplateia.com.br/2021/11/20/estudo-busca-avaliar-a-representacao-da-mulher-rural-na-cultura-gaucha/>, acessado em 14/08/2024